

Não desprezes a tua oportunidade de servir, e prossegue de esperança robusta.

A carne é uma estrada breve.

Aproveitemo-la sempre que possível na sublime sementeira da caridade perfeita.

Em suma, ser médium no roteiro cristão é dar de si mesmo em nome do Mestre. E foi Ele que nos descerrou a realidade de que somente alcançam a vida verdadeira aqueles que sabem perder a existência em favor de todos os que se constituem seus tutelados e filhos de Deus na Terra.

Segue, pois, para diante, amando e servindo.

Não nos deve preocupar a ausência da compreensão alheia. Antes de cogitarmos do problema de sermos amados, busquemos amar, conforme o Amigo Celeste nos ensinou.

Que Ele nos proteja, nos fortifique e abençoe.

Bezerra de Menezes

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 10-9-1951.

Local.—Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

30

Bem-aventurados

Bem-aventurados os aflitos que, chorando — não se desanimam, que, ofendidos — não revidam, que, esquecidos pelos outros — não olvidam os deveres que lhes são próprios, que, dilacerados — não ferem, que, caluniados — não caluniam, que, desamparados — não desamparam, que, açoitados — não praguejam, que, injustiçados — não se justificam, que, traídos — não atraíçoam, que, perseguidos — não perseguem, que, desprezados — não desprezam, que, ridiculizados — não ironizam, que, sofrendo — não fazem sofrer...

Até agora, raros aflitos da Terra conseguiram merecer as bem-aventuranças do Céu, porque, realmente, com amor puro, somente o Grande Aflito da Cruz se entregou ao sacrifício total pelos próprios verdugos, rogando perdão para a ignorância deles e voltando das trevas do túmulo para socorrer e salvar, com a sua ressurreição e com o seu devotamento, a Humanidade inteira.

André Luiz

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 17-12-1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

31

Ave Cristo!

Como outrora, no lago, ante o açoite do vento
Cristo, o Mestre e Senhor, vencendo a noite,
[avança!...]

De novo, brilha a paz e ressurge a bonança
Sobre o estranho furor do temporal violento.

Ei-lo, excelsa e imortal, seguindo, calmo e atento,
O Celeste Pastor, sem cansaço ou mudança,
No Espiritismo em luz, a Divina Esperança
Que combate a miséria e apaga o sofrimento...

Ave Cristo de Deus! Ave Glória da Vida!...
Fala, ainda, Senhor, à Terra empobrecida
Do celeste esplendor do trono a que te elevas!...